

O novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e as MPEs paulistas

Abril/2002

- Amostra planejada: 450 MPEs
 - 150 da Indústria de Transformação
 - 150 do Comércio
 - 150 de Serviços
- Abrangência:
 - Estado de São Paulo
- Período:
 - Entrevistas realizadas entre 20/03/02 e 2/04/02
- MPEs:
 - MPEs industriais com 1 a 99 empregados.
 - MPEs comerciais com 1 a 49 empregados.
 - MPEs de serviços com 1 a 49 empregados

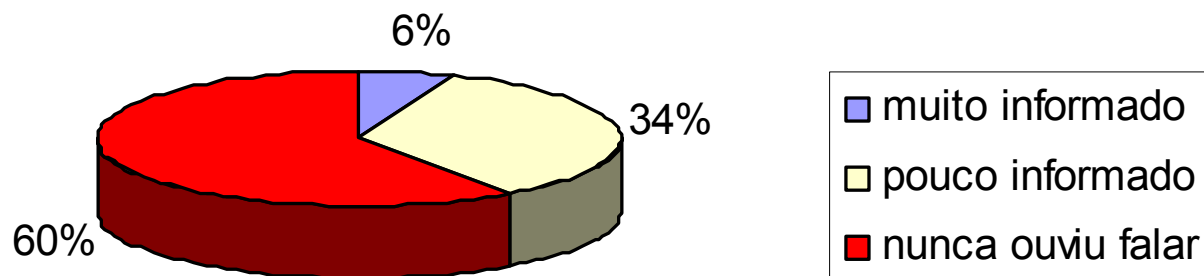
Efeitos do SPB

- A partir de 22 de abril de 2002, haverá um estímulo a substituir cheques e DOCs acima de R\$ 5 mil por transações realizadas eletronicamente.
- Cheques e DOCs impressos com valor acima de R\$ 5.000 tendem a pagar tarifas bancárias mais elevadas.
- Operações eletrônicas acima de R\$ 5 mil serão compensadas no mesmo dia.
- Operações eletrônicas acima de R\$ 5 mil só serão concluídas se houver saldo disponível na conta debitada.

Objetivo desta pesquisa

- Identificar o impacto potencial do novo SPB nas MPEs paulistas e sugerir recomendações para o processo de adaptação a esse novo sistema de compensações.

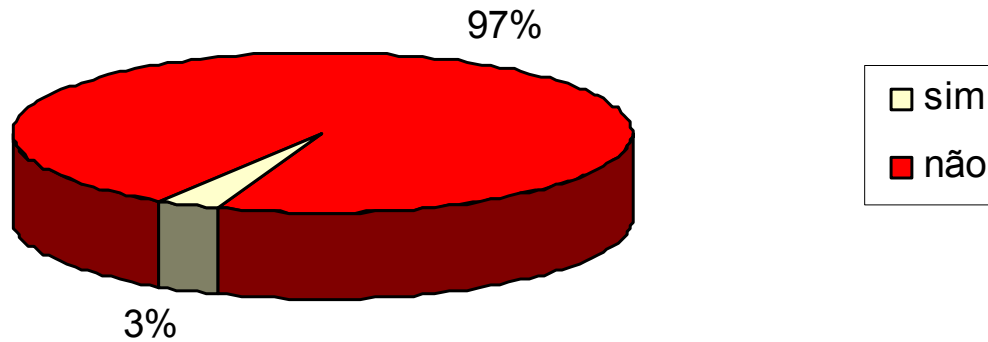
Figura 1 - Grau de informação das MPEs sobre o novo SPB (média geral)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Figura 2 - Percentual de MPEs que já realizou alguma ação para se adaptar ao novo SPB (média entre aqueles informados sobre o SPB)

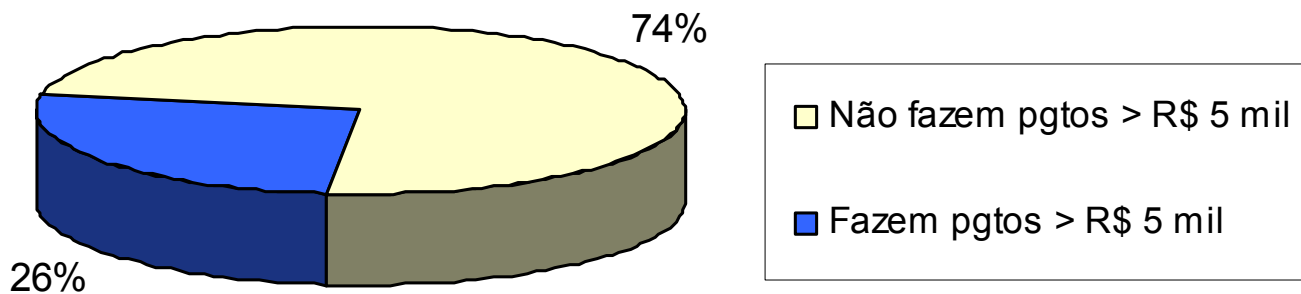


- **AÇÕES REALIZADAS:**
- negociação c/ fornecedores
 - meios eletrônicos de pagamentos

Base respondente: 176 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

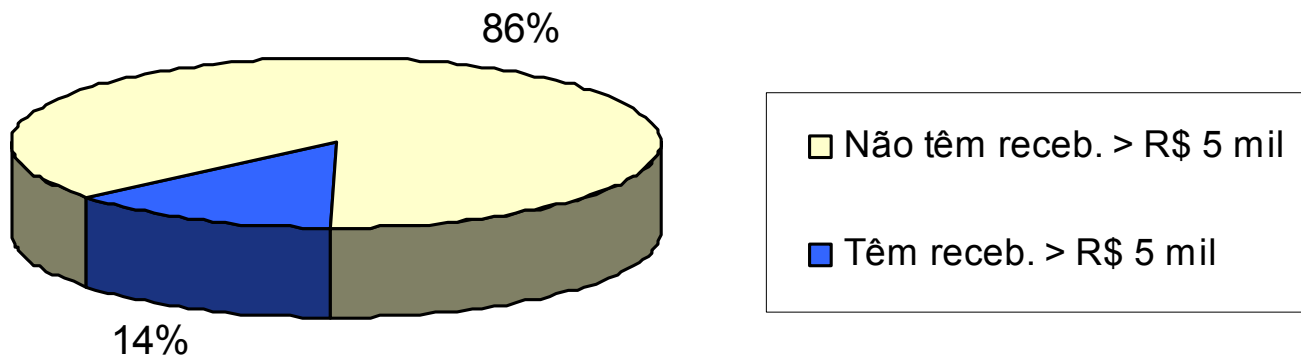
Figura 3 - Percentual de empresas que fazem **PAGAMENTOS**, em cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil, em um mês (média geral)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

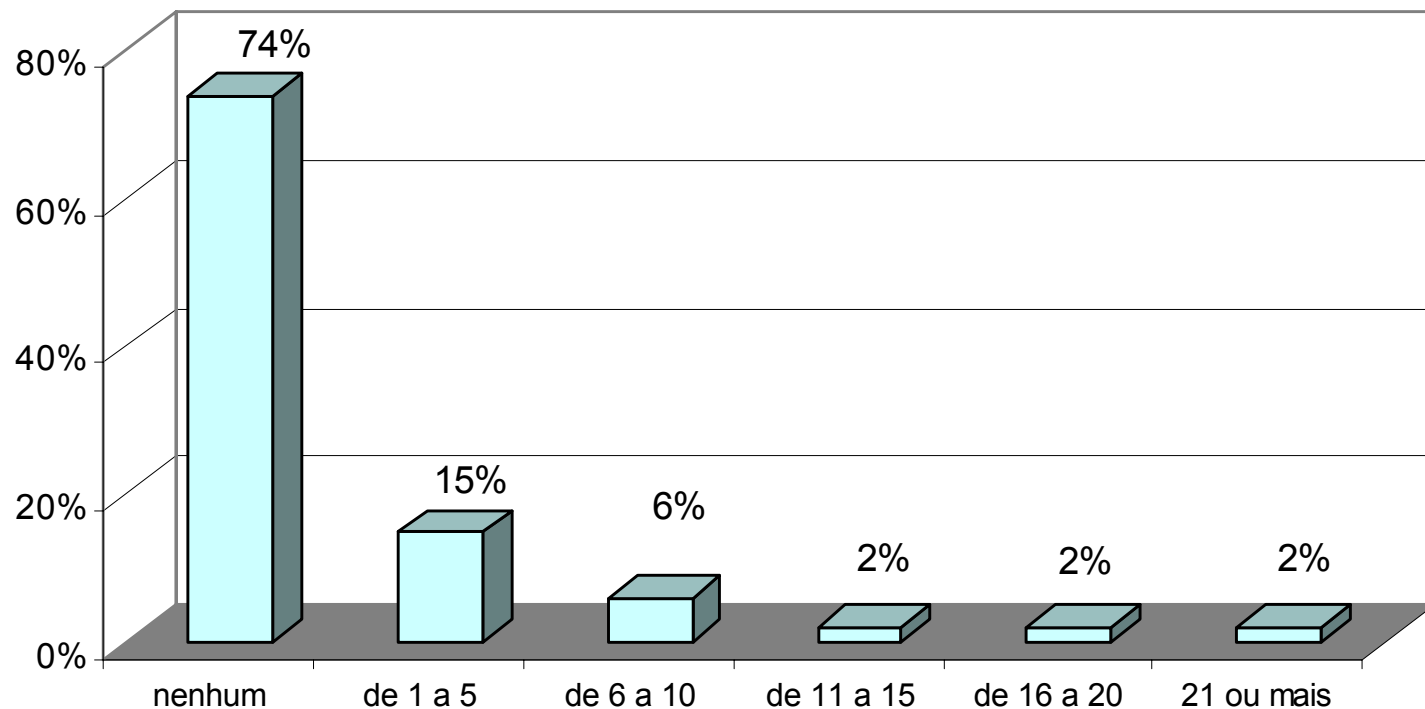
Figura 4 - Percentual de empresas que têm **RECEBIMENTOS**, em cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil, em um mês (média geral)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

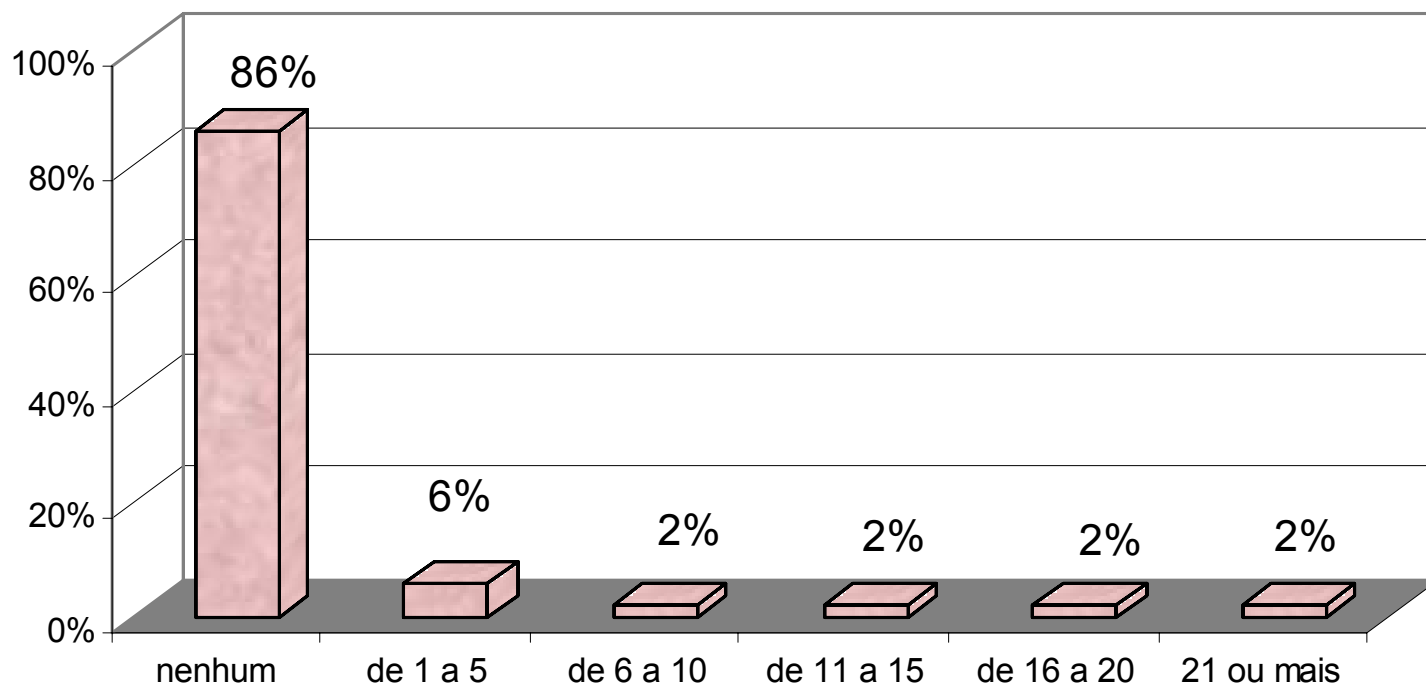
Figura 5 - Distribuição das MPEs, de acordo com os **PAGAMENTOS** em cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil (em um mês)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Figura 6 - Distribuição das MPEs, de acordo com os **RECEBIMENTOS** em cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil (em um mês)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Figura 7 - Distribuição das MPEs, por setor, de acordo com os cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil (em um mês)

PAGAMENTOS			
	MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
nenhum pagamento > R\$ 5 mil	64%	75%	77%
1 a 5 pagamentos > R\$ 5 mil	19%	14%	14%
6 a 10 pagamentos > R\$ 5 mil	8%	6%	5%
11 a 15 pagamentos > R\$ 5 mil	1%	3%	0%
16 a 20 pagamentos > R\$ 5 mil	3%	1%	2%
21 ou mais pagamentos > R\$ 5 mil	4%	1%	2%
Total de Empresas	100%	100%	100%

RECEBIMENTOS			
	MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
nenhum recebimento > R\$ 5 mil	76%	92%	84%
1 a 5 recebimentos > R\$ 5 mil	7%	3%	8%
6 a 10 recebimentos > R\$ 5 mil	4%	2%	2%
11 a 15 recebimentos > R\$ 5 mil	1%	2%	3%
16 a 20 recebimentos > R\$ 5 mil	4%	1%	1%
21 ou mais recebimentos > R\$ 5 mil	8%	1%	2%
Total de Empresas	100%	100%	100%

Figura 8 - Pagamentos mais comuns, feitos com cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil

(somente empresas com cheques/DOCs acima de R\$ 5 mil, respostas múltiplas)

	Média ponderada	MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
Fornecedores (1)	86%	90%	91%	78%
Aluguel	22%	13%	13%	39%
Impostos	14%	35%	3%	19%
Salários	13%	31%	9%	8%
Outros (2)	5%	6%	3%	8%

Base respondente: 120 empresas

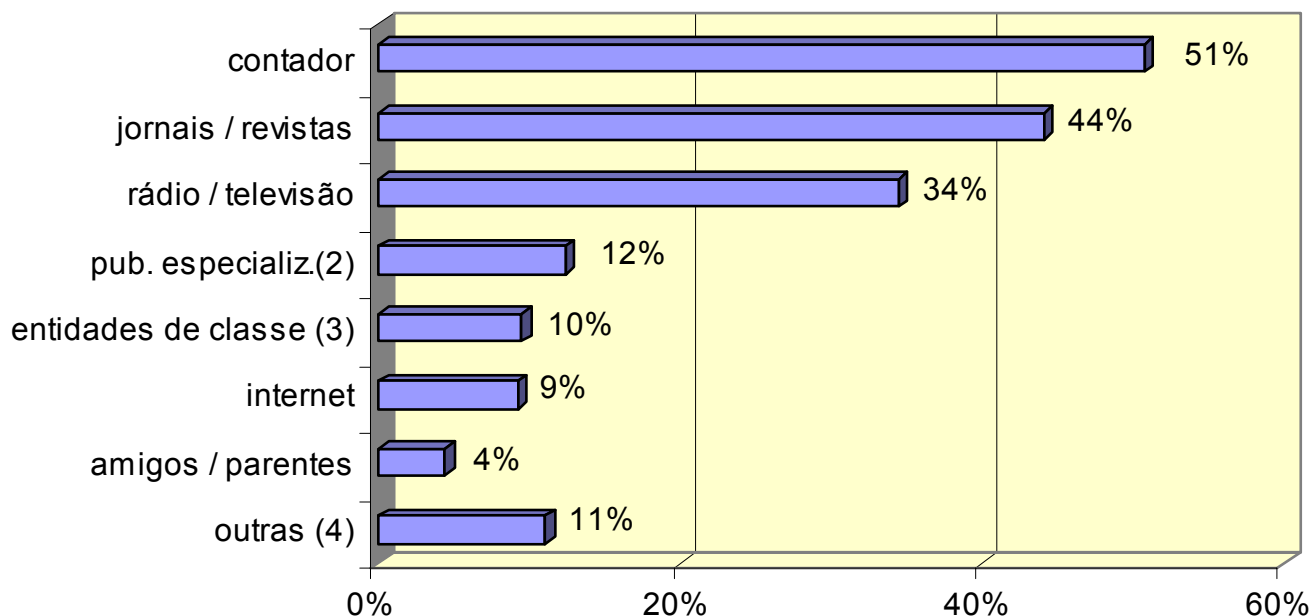
Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Nota (1): Fornecedores de equipamentos, matérias-primas, mercadorias e prestadores de serviços

Nota (2): Diversos (p.ex. energia elétrica, etc.)

Nota (3): A soma dos tipos de pagamentos supera 100% porque mais de uma alternativa pode ter sido citada

Figura 9 - Fontes mais utilizadas para se informar sobre mudanças na legislação (1): (respostas múltiplas)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002).

Nota (1): Legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.

Nota (2): IOB, Lex, etc.

Nota (3): Sindicatos, Fiesp, Sebrae, etc.

Nota (4): Bancos, advogados e prestadores de serviços.

Principais Conclusões

- 94% das MPEs estão mal informadas sobre o novo SPB.
- 74% das MPEs não realizam pagamentos com cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil.
- Em cada 10 MPEs que fazem pagamentos com cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil, cerca de 6 MPEs realizam apenas de 1 a 5 operações/mês acima desse valor.
- As microempresas tendem a ser pouco ou nada afetadas.
- As empresas de porte pequeno podem ser mais afetadas que as microempresas.
- As empresas mais afetadas tendem a ser aquelas que realizam pagamentos elevados de forma mais concentrada e recebem de forma pulverizada, ou seja, recebem em muitas operações de pequeno valor.

Principais Conclusões

- São exemplos de atividades, de pequeno porte, que precisam ter maior cuidado:

MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
Frigoríficos Congelados Metalúrgicas Confecções Máquinas Móveis Artefatos de alumínio	Veículos Postos de gasolina Mercados Móveis Material de construção	Imobiliárias Locadoras de veículos Escritórios de advocacia Assessorias de exportação e importação

Recomendações para quem realiza pagamentos acima de R\$ 5 mil

- Negocie a compra das matérias-primas e o pagamento do aluguel em um número maior de parcelas por mês.
- Programe os pagamentos acima de R\$ 5 mil para os dias em que haverá saldo em conta.
- Centralize as operações (pagamentos/recebimentos) em poucas contas correntes (ou em apenas 1 conta), em um mesmo banco.
- Dê preferência a operar com a conta corrente pela qual passa a maior parte das operações financeiras da empresa.
- Avalie a viabilidade de implantar meios eletrônicos de pagamento. Por exemplo: internet, TED (transferência eletrônica disponível), etc. Será mais vantajosa sua implantação quanto maior o número de operações acima de R\$ 5 mil e maior o valor dessas operações

Nota Técnica

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

Coordenadores: Marco Aurélio Bedê (Sebrae-SP) e Cláudia Assunção dos Santos Viegas (Fipe)

Equipe Técnica: Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Douglas Nakazone, Rudinei Toneto Jr., Júlia de Oliveira Valeri, Gustavo Sugahara, Tatiana Farina e Ana Flávia Teixeira.

Nota Metodológica: Esta sondagem foi elaborada a partir de uma amostra planejada de 450 empresas de micro e pequeno porte, e realizada entre os dias 20 de março a 2 de abril. Tal amostra é representativa do universo das MPEs do Estado de São Paulo, da Indústria de Transformação, Comércio e Serviços. A seleção das empresas foi realizada de forma aleatória, utilizando-se o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sendo o sorteio elaborado por conglomerados. A distribuição da amostra planejada é composta por 150 empresas da Indústria, 150 do Comércio e 150 de Serviços. Os dados divulgados neste relatório para o conjunto das MPEs são obtidos a partir da média ponderada dos resultados setoriais. Os ponderadores seguem a mesma participação relativa destes setores no universo das MPEs do Estado de São Paulo, obtidos a partir do CEE de dez/99, excluídas as empresas com zero empregado (16,5% para Indústria, 48% para Comércio e 35,5% para Serviços).

Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Pesquisa e Planejamento Estratégico
Rua Vergueiro, 1.117, 5º andar – Paraíso,
CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do Sebrae-SP: 0800-780202

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4715/4709/4712 /4716